

Trabalhos Científicos

Título: Desfecho Desfavorável Em Crianças Com Covid-19: Uma Série De Casos

Autores: PEDRO HUGO DE SOUSA SAMPAIO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ANA BEATRIZ FERNANDES RAMOS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MAÍRA PIMENTA FREITAS PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANDRÉ ALLISON SOUSA DE LIMA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), CAROLINA PACCINI CAVALCANTE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), GABRIEL MAIA ROCHA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), CAIO HOLANDA ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARIA PAULA LOPES PONTE PRADO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ALEXSSANDRA MAIA ALVES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), HILDENIA BALTAZAR RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: Introdução: A COVID-19 tem baixa incidência e letalidade em crianças em relação aos adultos. No Brasil matou mais de 1200 crianças e 230 mil adultos em 2020. Ainda assim trata-se de uma das principais causas de óbito na faixa etária pediátrica. Objetivo: Descrever características clínicas, laboratoriais e radiológicas de crianças que evoluíram para óbito, internadas com COVID-19 em um hospital terciário, referência em pediatria, de uma capital do nordeste do Brasil. Métodos: Estudo transversal, descritivo realizado através da coleta de dados de prontuários de pacientes menores de 18 anos, diagnosticados com COVID-19 através de RT-PCR. O projeto foi aprovado no CEP do hospital sob parecer 4.038.099. Resultados: Na série de 8 pacientes, a mediana de idade foi de 120 meses (IQ 12-144). A maioria eram meninas (6). Pela classificação de gravidade da OMS, 1 paciente tinha doença leve, 2 tinham doença grave e 6 tinham doença crítica na admissão. A maioria (7) tinham comorbidade: doenças oncológicas (4), asma (1), diabetes (1) e doença genética (1). Os sintomas mais frequentes foram tosse (8) e febre (7). Foram descritos infiltrado intersticial (1), espessamento peribroncovascular (1), hemitórax opaco (1) e consolidação (1) nas radiografias de tórax e vidro fosco (2), consolidação (2) e derrame pleural (1) nos achados tomográficos. Entre os exames laboratoriais, foi baixa a contagem de linfócitos tanto em valores absolutos [Md = 799 células/mm³ (IQ 116-4403)] quanto relativos [Md = 12,5 % (IQ 11-45)]. Já os valores de LDH foram elevados [Md = 748U/L (IQ 208-742)]. As complicações mais descritas foram insuficiência respiratória/SRAG/pneumonia (6), insuficiência renal aguda (4), CIVD (2) e choque (1). Conclusões: Na amostra estudada, a maioria das crianças que foram a óbito eram meninas, tinham doença oncológica e apresentavam contagem baixa de linfócitos.